



Relatório de Gestão e Contas

Exercício de 2023

Relatório do Conselho de Administração

01	Mensagem do Conselho de Administração	3
02	Enquadramento Macroeconómico	4
03	Evolução do Mercado Segurador	6
04	Evolução da VERLINGUE	10
05	Sustentabilidade e Responsabilidade Social	13
06	Proposta de Aplicação de Resultados	18
	Anexos	19
	Informações referidas no Artº 447 do Código das Sociedades Comerciais	20
	Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2023	21
	Anexo às Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2023	28
	Relatório e Parecer do Fiscal Único	54
	Certificação Legal de Contas	55

1. Mensagem do Conselho de Administração

Em 2023 robustecemos o nosso negócio e consolidámos a nossa posição no mercado confirmando, simultaneamente, a oferta de soluções alternativas e mercados diversos para responder às necessidades dos nossos Clientes na prossecução da nossa missão:

“Gestão de riscos e seguros em Portugal alicerçada na diferenciação do nosso posicionamento no mercado segurador, promovendo a gestão e análise de riscos focada nas necessidades e na geração de valor para o Cliente”.

O nosso desempenho positivo traduz-se no reforço da nossa posição no mercado, na confiança dos nossos Clientes, traduzida no aumento de carteira sob gestão, a par das parcerias fundadas no respeito pelas contrapartes e integridade da acção, no compromisso de defesa dos interesses dos nossos Clientes e na preservação da nossa independência.

O exercício em apreço constitui, em simultâneo, um marco na execução da nossa política de sustentabilidade e responsabilidade social, melhor explicitada em capítulo dedicado. Em todas as suas dimensões, desde o ambiente ao desenvolvimento pessoal e profissional, como na transparência, na equidade e diversidade, e na partilha do valor gerado com a comunidade e com a equipa demos passos firmes e relevantes.

Para a consecução desta performance é determinante a confiança dos nossos Clientes e demais parceiros de negócio que muito agradecemos.

Uma menção devida de reconhecimento aos nossos Colaboradores, cuja dedicação e profissionalismo permitiu a concretização das metas a que, como equipa, nos comprometemos e que nos permite trilhar com confiança este caminho de desenvolvimento e afirmação.

No futuro próximo continuaremos o nosso empenho em assegurar a resposta, com qualidade, às necessidades dos nossos Clientes, adaptando-nos à evolução do meio envolvente e tirando partido dos meios disponíveis, no respeito pelos princípios éticos e profissionais que enformam a cultura e política de sustentabilidade da Verlingue Portugal.

2. Enquadramento Macroeconómico

Em 2023 a Economia Portuguesa deverá ter crescido em torno dos 2,3%. Com efeito, os indícios de dinamismo da Economia observados no primeiro trimestre não se vieram a confirmar ao longo do ano. A actividade económica começou a abrandar, tendo estagnado nos segundo e terceiro trimestres. Os indicadores económicos disponíveis reflectem alguma recuperação nos três últimos meses do ano.

O comportamento da economia reflecte a debilidade da procura externa, induzida pelos conflitos internacionais, designadamente a invasão da Ucrânia, a par das medidas de política monetária para controlo da inflação. A subida das taxas de juro teve um impacto negativo, quer no investimento, quer no consumo privado.

Com efeito, o consumo privado deverá ter alcançado um crescimento modesto. O rendimento disponível real, apesar de algum ganho residual, manteve-se fortemente condicionado pelos efeitos inflacionistas a par do aumento da carga fiscal que continua a observar-se.

A inflação deverá ter-se situado em torno dos 4,3%, refletindo as crescentes pressões externas sobre os preços.

Em 2023 o emprego manteve-se estável, embora com indícios de abrandamento na segunda metade do ano.

O investimento evidenciou uma clara redução, gerada pelo aumento das taxas de juro a par da canalização dos fundos do PRR para o Sector do Estado em detrimento do sector empresarial, sendo esta situação ampliada pelo fraco investimento público.

As exportações de bens e serviços, em 2023, terão também registado uma queda devido à fraca procura dos nossos parceiros comerciais.

Em 2023, Portugal deverá ter tido um excedente da ordem dos 2,5%, eventualmente o segundo maior excedente orçamental da União Europeia.

As perspetivas de curto prazo para a Economia Portuguesa são condicionadas pela incerteza do enquadramento geopolítico mundial a par da situação política nacional. Contudo, quer o estímulo induzido pelos fundos europeus, quer a resiliência do emprego, quer ainda a competitividade das empresas nacionais em sectores relevantes, constituem factores que permitem ter uma perspectiva positiva.

3. Evolução do Mercado Segurador

Em 2023 a estrutura do mercado segurador manteve-se estável, quer em termos de seguradoras, quer de posições no mercado.

Factor relevante é o contínuo aumento de concentração do mercado reflectido na evolução do índice de Hirshman-Herfindhal de 0,1172 em 2022, para 0,1180. Sublinhe-se que este movimento é progressivo desde 2019 (0,0975), induzindo pressão acrescida na colocação dos negócios no mercado doméstico, designadamente nas coberturas obrigatórias, a par das restrições regulamentares de dispersão de carteira impostas aos corretores, que devem executar as decisões de colocação tomadas e instruídas pelos tomadores, conforme definido nos regulamentos aplicáveis.

As limitações geradas por esta evolução justificam a oportunidade de revisão do quadro regulamentar por parte do Regulador.

Em 2023, a Fidelidade manteve a liderança do mercado doméstico de seguro directo representando 30% do mercado. O grupo Ageas ocupa a segunda posição, seguido da Generali Seguros que manteve a terceira posição, reforçando a sua quota de mercado para os 11%. Nas posições seguintes estão, respectivamente, a Santander Totta e a Allianz.

As três maiores seguradoras detêm mais de 50% do mercado enquanto as 5 maiores representam cerca de dois terços do mercado.

No Ramo Vida, a Fidelidade manteve a sua posição de mercado com 30%, seguida do Grupo Ageas com 16% e da Santander Totta 10%.

No segmento Não Vida, os cinco maiores seguradores representam 75% do mercado reflectindo o cada vez maior grau de concentração do mercado segurador. A Fidelidade manteve a liderança com uma quota de mercado de 29%. A Generali Seguros manteve a sua quota em torno dos 19% ocupando a segunda posição, seguida pelo Grupo AGEAS com 14%, pela Allianz com 8% e Zurich com 5%.

No exercício em apreço o volume da produção de seguro directo do mercado doméstico caiu 2% justificada pela queda de 14,3% da produção de Vida compensada pelo crescimento de 10,2% do ramo Não Vida.

Produção Seguro Directo

23/ 22

	€M	%
Vida	5 159	-14,3%
Não Vida	6 651	10,2%
Total	11 810	-2,0%

Fonte: ASF

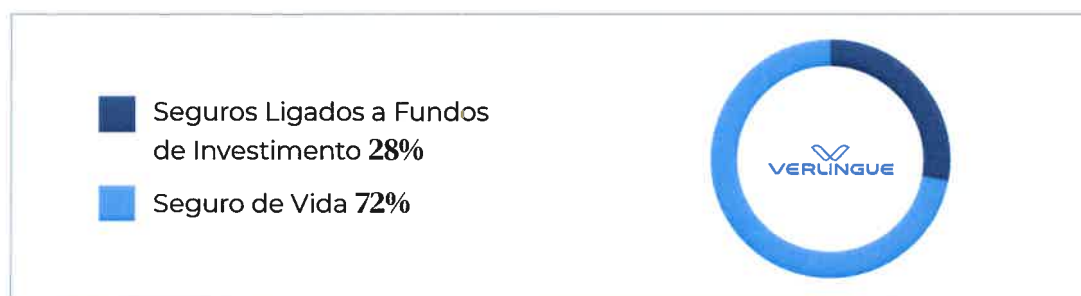
A produção de seguro directo do Ramo Vida é determinada pela queda da produção de Seguros Ligados a Fundos de Investimento, que sendo um instrumento de aplicação de poupança se afigurou menos interessante face a aplicações alternativas oferecidas no mercado. Os seguros de Vida compensaram parcialmente essa evolução reflectindo a dinâmica do mercado de habitação própria.

Produção Seguro Directo Ramo Vida

23/ 22

	€M	%
Seguro de Vida	3 712	28,5%
Seguros Ligados Fundos Investimento	1 445	-53,9%
Operações de Capitalização	2	0,0%
Total	5 159	-14,3%

Fonte: ASF



Em termos globais os seguros de Vida representaram cerca de 72% do total da produção.

Por outro lado, a produção do Ramo Não Vida manteve a tendência evidenciada nos últimos anos, com um crescimento de 10,2%. Os ramos de Saúde e Acidentes de Trabalho apresentam maior crescimento, sendo de destacar também o ramo de Incêndio e Outros Danos.

A evolução destes ramos justifica-se pelo significativo aumento de prémios no Ramo Saúde, a par do ajustamento dos níveis salariais com efeito directo nos prémios do ramo de Acidentes de Trabalho e aumento do investimento privado no caso dos ramos patrimoniais.

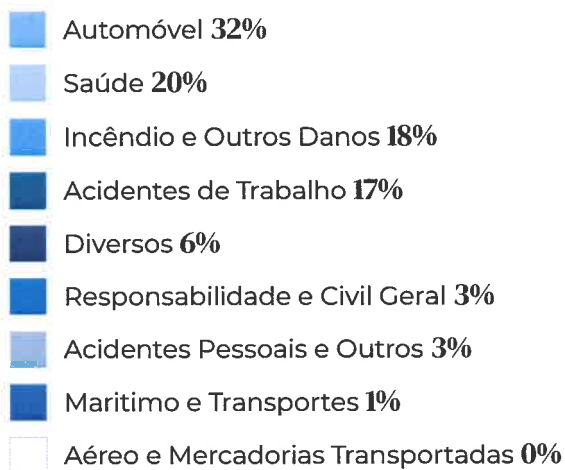
Produção Seguro Directo Ramo Não Vida

23/ 22

	€M	%
Acidentes de Trabalho	1 140	11,0%
Acidentes Pessoais e outros	211	3,4%
Saúde	1 350	16,7%
Automóvel	2 098	5,8%
Incêndio e Outros Danos	1 181	10,1%
Aéreo	9	-19,9%
Marítimo e Transportes	30	-0,7%
Mercadorias Transportadas	16	-26,7%
Responsabilidade Civil Geral	196	7,7%
Diversos	420	21,2%
Total	6 651	10,2%

Fonte: ASF

Peso por Ramo Não Vida



Em termos relativos, o Ramo Automóvel continua a ter o maior peso na produção de seguro directo com, cerca de um terço do total da produção. De referir que os ramos de Saúde, Acidentes de Trabalho e Incêndio e Outros Danos representam cerca de 55% da produção.

4. Evolução da VERLINGUE

4.1. Desempenho Operacional

Em 2023 a VERLINGUE manteve o elevado nível do desempenho económico-financeiro, suportado na consolidação da sua posição no mercado.

A carteira cobrada cresceu 23% para 132 milhões de euros e a carteira potencial cresceu em 21% para os 148 milhões de euros a 31 de Dezembro.

O negócio Não Vida representou a quase totalidade da carteira gerida com um peso de 94,5%. O Ramo de Saúde representa o maior peso relativo, seguido dos Acidentes de Trabalho, Incêndio e Outros Danos e Automóvel.

Seguradora	Carteira (€ M)	% Carteira Cobrada
Fidelidade	36 231	27%
Generali Seguros	29 941	23%
Multicare	15 854	12%
AGEAS	10 194	8%
Allianz	6 712	5%
Zurich	4 279	3%
AIG	4 002	3%
Victoria Vida	2.881	2%
Victoria Não Vida	2.802	2%
Outras	19 136	14%
Total	132 032	100%

O equilíbrio na gestão das relações com as seguradoras, no quadro do posicionamento das mesmas no mercado, reflecte a política de gestão antes referida. A distribuição da carteira manteve-se relativamente estável reflectindo as posições das seguradoras no mercado.

No prosseguimento da nossa actividade mantivemos o nosso propósito de estrita defesa dos interesses dos Segurados assente na independência face às Seguradoras cuja seleção foi efectuada segundo a resposta dos produtos respectivos às necessidades dos segurados, pela capacidade e qualidade de serviço na regularização dos sinistros a par da consecução de custos competitivos a médio e longo prazo.

4.2. Análise Económica e Financeira

O desempenho da VERLINGUE norteou-se pela geração de valor para todos os *stakeholders* suportada no reforço da solidez patrimonial, na rentabilidade e na sustentabilidade.

O aumento dos Capitais Próprios reflectem a estratégia de crescimento inorgânico justificado pela aquisição da RT Global Insurance – Mediação de Seguros, Lda., integralmente financiado por fundos próprios gerados pela rentabilidade alcançada.

€	2022 Reexpresso	2023
Activo Líquido	19 390 847	18 828 566
Capitais Próprios	7 628 583	12 785 954
Capital Social	50 000	50 000

Com efeito, a não existência de endividamento, traduz a solidez financeira e reforça a sustentabilidade e confiança no desenvolvimento a curto e médio prazo, bem como a capacidade de investimento e crescimento. Os valores passivos da rubrica “Estado e outros entes públicos” são valores de imposto retido, não tendo a sociedade qualquer dívida em mora perante o Estado ou Segurança Social, ou mesmo qualquer outro credor.

No exercício em apreço as Vendas e Prestação de Serviços cresceram 19%, evidenciando a pro-actividade comercial traduzida no aumento da carteira gerida a par da resiliência e sólida relação com os Clientes.

Os custos mantiveram-se igualmente dentro dos níveis históricos, não obstante as pressões inflacionistas e tendência de aumento de preços observada.

€	2022 Reexpresso	2023
Vendas e Prestação de Serviços	13 985 147	16 687 916
EBITDA	3 362 250	5 515 083
Resultados antes de Impostos	3 738 759	5 515 083

A evolução dos "Resultados antes de Depreciações, Gastos Financeiros e Impostos" (EBITDA), após a consideração da "Participação nos Resultados" atribuída aos Colaboradores, reflecte a conjugação do factor de crescimento dos proveitos e controlo dos custos operacionais.

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

5. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A VERLINGUE prosseguiu a execução da sua política ambiental, social e de *governance*, suportada numa relação de confiança com os Clientes, Colaboradores, Acionistas e demais parceiros de negócio, assente nos seguintes 4 pilares estratégicos:

- Compromisso e Ética Profissional
- Pegada de Carbono e Preservação da Biodiversidade
- Desenvolvimento das Pessoas
- Presença Local e Gestão de Ecossistemas

O ano 2023 constitui, apesar do contexto altamente desafiante, um marco de progresso na abordagem aos temas da sustentabilidade, tendo sido alcançados resultados relevantes.

Pela primeira vez, a VERLINGUE realizou um conjunto de iniciativas que permitiram distinguir o referido período como o ano de viragem na sua jornada de sustentabilidade, em particular: (1) do ponto de vista ambiental, o cálculo das emissões de gases com efeito estufa (GEE) associadas às suas operações, (2) na área social, as ações de voluntariado corporativo e de cidadania ativa.

5.1. Ambiental

No âmbito do seu compromisso de sustentabilidade ambiental e climático, a VERLINGUE quantificou as emissões de GEE resultantes da sua atividade em Portugal para, a partir daí, definir metas de redução e um plano de ação para a neutralidade energética.

Em 2023, a VERLINGUE emitiu 382 tCO₂e de gases com efeito de estufa, distribuídos da seguinte forma:

- As emissões de âmbito 1, as emissões diretas, provenientes do consumo de combustíveis fósseis nas instalações e na frota própria, representaram a maior parcela, totalizando 220,9 tCO₂e (57,9% do total).

- As emissões de âmbito 2, as emissões indiretas relacionadas ao consumo de eletricidade nas instalações e na frota elétrica foram de 43,3 tCO₂e (11,3% do total).
- As emissões de âmbito 3, as emissões indiretas associadas a aquisição de bens e serviços, resíduos, deslocações em serviço e mobilidade pendular totalizaram 117,8 tCO₂e (30,8% do total).

A VERLINGUE assegurou o sequestro total das emissões em quantidade equivalente de carbono através da regeneração natural de Carvalho Negral e de Pinheiro Bravo na Quinta da França da Terraprima, situada na Covilhã.

Sendo este um ano-piloto, não é possível comparar os resultados obtidos. No entanto, pretende dar-se continuidade a este trabalho, através da implementação de um sistema de monitorização das emissões, permitindo ajustes e uma prática de melhoria contínua.

Além disso, será reforçado o incentivo de práticas de mobilidade sustentável, conforme previsto na atual política automóvel da VERLINGUE. Atualizada em 2023, esta política dá preferência à aquisição de viaturas híbridas ou elétricas. O efeito desta opção reflete-se já no final do exercício em apreço: com efeito, a essa data a frota da VERLINGUE era composta por um total de 50% de viaturas híbridas ou elétricas.

Em simultâneo, está em implementação a instalação de postos de carregamento elétrico nos estacionamentos respetivos. Na garagem do escritório do Porto, esses postos de carregamento elétrico para as viaturas da VERLINGUE estão já em funcionamento desde o início do ano. Esta mesma opção aguarda autorização, sendo expectável a sua instalação em 2024.

Ainda no que se refere à energia, tendo em vista a otimização do consumo de eletricidade, foi promovida a revisão dos dispositivos de iluminação nas instalações do Porto, Lisboa e Portimão.

Por fim, a VERLINGUE procedeu, também, à quantificação e neutralização das emissões de GEE da 1ª edição do evento Verlingue Expertise, realizado em formato presencial no dia 11 de Outubro de 2023, em Lisboa, passando a usufruir do estatuto Carbono Zero®.

5.2. Social

No âmbito da responsabilidade social e de contribuição para a comunidade, a VERLINGUE, em nome dos Colaboradores e Acionistas, apoiou mais 3 instituições de solidariedade social face ano anterior, tendo partilhado o valor gerado na sua atividade com:

1. Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS)
2. Associação Dignitude
3. Associação Meninos de Ouro
4. Associação Novo Futuro
5. Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC)
6. Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (Apela)
7. Associação Síndrome de Angelman Portugal (Angel)
8. Banco Alimentar de Setúbal
9. Centro Social Paroquial da Vila de Alpendorada
10. Comunidade Vida e Paz
11. Just a Change
12. Residência de Velinhos das Irmãzinhas dos Pobres

Através do voluntariado corporativo, e da inerente disponibilização do tempo, das capacidades e das competências dos Colaboradores, a VERLINGUE apoiou a *Just a Change*, a CERCÍ Oeiras e a Comunidade Vida e Paz.

No dia 17 de Novembro de 2023, Colaboradores da VERLINGUE deslocaram-se até à CERCÍ Oeiras, Cooperativa de Solidariedade Social e de Utilidade Pública que promove os direitos das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, para requalificarem 5 salas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Esta ação foi desenvolvida em parceria com a Just a Change, organização sem fins lucrativos, que reabilita casas onde as condições para se viver não são dignas.

Em Dezembro, os Colaboradores da VERLINGUE recolheram bens para entregar à Comunidade Vida e Paz, uma Instituição Particular de Solidariedade Social com a nobre missão de apoiar os que vivem em carência total – sem teto ou sem casa – através de projetos de reabilitação, reinserção e dignificação. No total, foi entregue uma quantidade relevante de abrigos, peças de vestuário e produtos de higiene.

No que se refere ao bem-estar e segurança dos Colaboradores, não se registaram acidentes de trabalho e cumpre sublinhar o compromisso assumido, e em alguns casos reforçado, ao nível dos benefícios concedidos aos Colaboradores, incluindo a proteção na doença e na reforma. Em simultâneo, foi promovido e incentivado o reconhecimento mútuo público, pelos pares e chefias, iniciativa consentânea com a cultura positiva e espírito de equipa da VERLINGUE.

Tendo em vista assegurar o futuro a médio prazo, continuámos a trabalhar na diversidade e renovação mediante a atração e retenção de talento, com a formação, potencial de progressão e assunção de responsabilidades acrescidas.

A formação mereceu, por isso, especial atenção tendo sido ministradas um total de 1.196 horas de formação. Este significativo investimento, no quadro da execução do Plano de Formação 2022 – 2023, tem como objetivo reforçar as competências técnicas e comportamentais, desde a liderança, à comunicação e gestão de pessoas.

Neste contexto, a VERLINGUE celebrou ainda a conclusão de um programa de formação comportamental, transversal a toda a equipa, abordando desde a Autonomia e Autoestima até à Comunicação e Gestão de Conflitos, ou Gestão do Tempo e Organização.

Em simultâneo, o Conselho de Administração reforçou a equipa da VERLINGUE tendo recrutado quadros com experiência e capacidade de liderança e gestão refletindo a capacidade de atração de novos talentos para os diversos níveis da organização.

O perfil do capital humano manteve-se sendo composto por pessoas experientes e conhecedoras do negócio, cerca de metade com formação universitária e técnica, com uma idade média de 48 anos. O universo dos Colaboradores é constituído em 56% mulheres e 44% homens.

5.3. Governance

Tendo em vista o reforço da autonomia de gestão, no âmbito do plano de sucessão, o Governo Societário da VERLINGUE, em 2023, foi reforçado mediante a constituição da Comissão Diretiva, que reporta ao Conselho de Administração. Do âmbito desta Comissão destaca-se a execução e implementação das ações e estratégias necessárias à consecução do plano de desenvolvimento e os objetivos financeiros aprovados, bem como a definição e implementação das políticas gerais da VERLINGUE, requeridas para a concretização das metas definidas no Plano Estratégico.

Na oportunidade cumpre-nos agradecer o acompanhamento e disponibilidade de todos os *stakeholders* que constituiu um fator-chave na gestão e resposta aos desafios do ano em apreciação, reforçando a nossa confiança no futuro a curto e médio prazo.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício no valor total de € 5.157.371,52 (cinco milhões cento e cinquenta e sete mil trezentos e setenta e um euros e cinquenta e dois cêntimos), seja aplicado:

Em Reservas Livres	5.157.371,52 €
--------------------	----------------

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2024

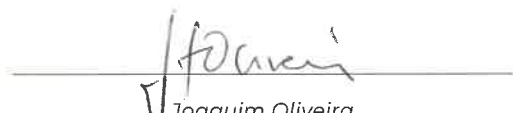
O Conselho de Administração


Jacques Henri Verlingue


Benjamin Jean Arthur Verlingue


José Félix Morgado


António Corrêa Figueira

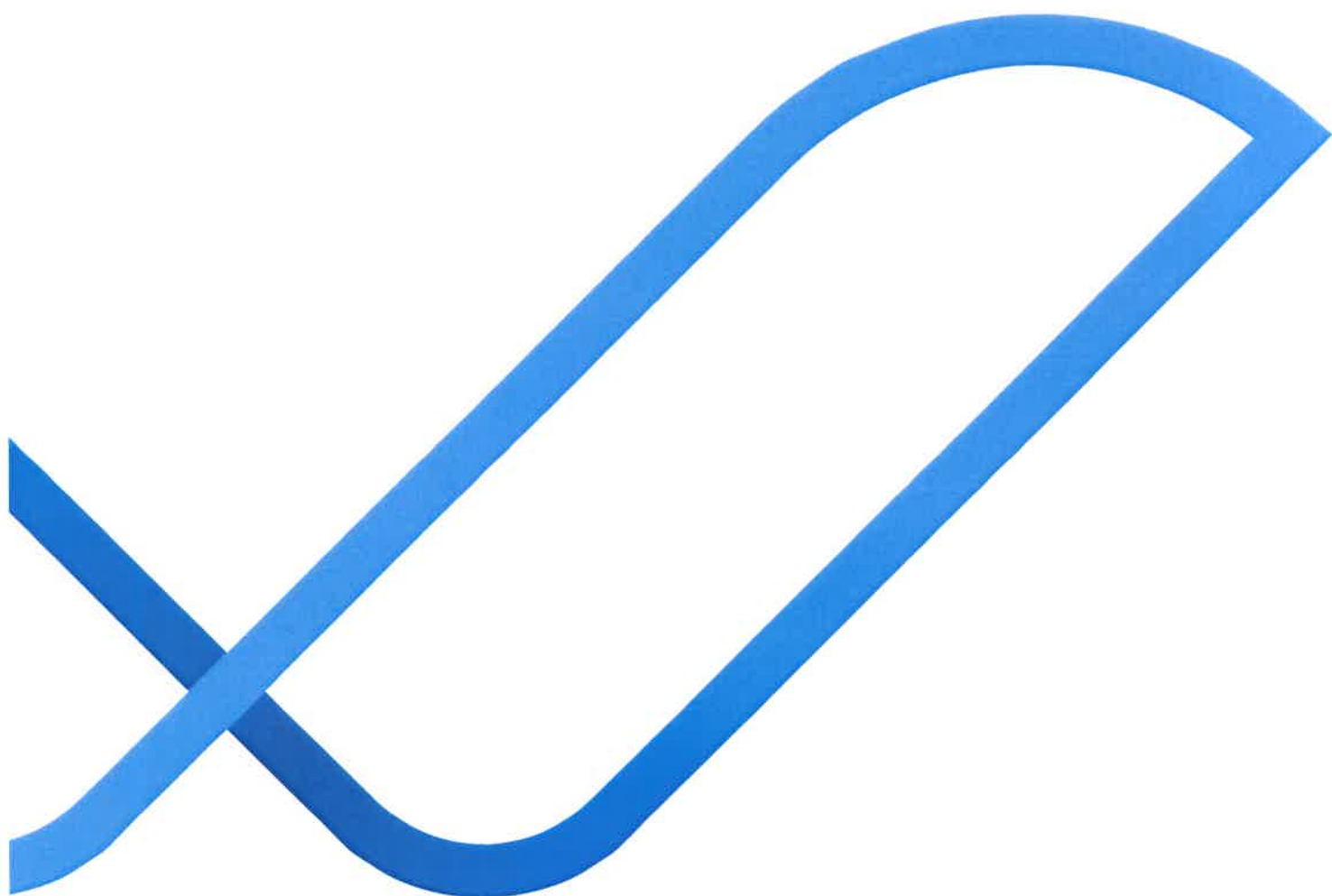

Joaquim Oliveira


Gilles Léon Albert Raymond Henri Bénéplanc


Benoît Marie David Morel



Anexos ao Relatório de Gestão e às Demonstrações Financeiras



Informações Referidas no Art.º 447 do Código das Sociedades Comerciais

Conselho de Administração

	Acções	Direitos de Voto
Jacques Henri Verlingue <i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	4.277	42,77%
Benjamin Jean Arthur Verlingue <i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	1.626	16,26%

Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2023

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

Rúbricas	Notas	31 Dez'23	31 Dez'22 Reexpresso
Activo			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	51 611,79	54 153,05
<i>Goodwill</i>	5	8 799 956,20	9 899 950,72
Activos intangíveis	6	95 270,42	130 195,95
Participações financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	7	1 587 246,89	2 391 979,08
Outros investimentos financeiros	8	2 809 653,22	1 539 986,23
Total do Activo não Corrente		13 343 738,52	14 016 265,03
Activo Corrente			
Estado e outros entes públicos	9	176 521,40	0,00
Outros créditos a receber	10	291 898,89	685 242,67
Diferimentos	11	42 245,41	46 245,57
Caixa e depósitos bancários	12	4 974 162,06	4 643 094,12
Total do Activo Corrente		5 484 827,76	5 374 582,36
Total do Activo		18 828 566,28	19 390 847,39

Valores em Euros

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023 [cont.]

Rúbricas	Notas	31 Dez'23	31 Dez'22 Reexpresso
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	13	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	13	10 000,00	10 000,00
Outras reservas		7 391 638,14	4 626 622,63
Resultados transitados		20 146,45	396 642,60
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14	156 798,23	156 798,23
Resultado líquido do período		5 157 371,52	2 388 519,36
Total do Capital Próprio		12 785 954,34	7 628 582,82
Passivo Não Corrente			
Provisões	15	14 900,75	14 900,75
Total do Passivo Não Corrente		14 900,75	14 900,75
Passivos Correntes			
Estado e outros Entes Públicos	16	238 956,72	226 886,87
Outras dívidas a pagar	17	5 788 754,47	11 520 476,95
Total do Passivo Corrente		6 027 711,19	11 747 363,82
Total do Passivo		6 042 611,94	11 762 264,57
Total do Capital Próprio e do Passivo		18 828 566,28	19 390 847,39

Valores em Euros


O Contabilista Certificado


O Conselho de Administração

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Rendimentos e Gastos	Notas	31 Dez'23	31 Dez'22 Reexpresso
Vendas e serviços prestados		16 687 916,04	13 985 146,97
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	18	2 124 328,48	798 849,66
Fornecimentos e serviços externos	19	-6 561 577,91	-5 501 973,38
Gastos com o pessoal	20	-5 415 519,14	-4 623 657,93
Aumentos/reduções de justo valor	21	98 213,54	65 593,70
Outros rendimentos	22	50 494,90	84 839,01
Outros gastos	23	-307 487,01	-290 444,22
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		6 676 368,90	4 518 353,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5/6	-1 161 285,69	-1 156 104,16
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		5 515 083,21	3 362 249,65
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,00	13,24
Juros e gastos similares suportados	25	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		5 515 083,21	3 362 262,89
Imposto sobre o rendimento do período	26	-357 711,69	-973 743,53
Resultado líquido do período		5 157 371,52	2 388 519,36

Valores em Euros

Anicora Pinheiro

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures]

O Conselho de Administração

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Rúbricas	Notas	31 Dez'23	31 Dez'22
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes		16 687 916,04	13 985 146,97
Pagamentos a fornecedores		-6 561 577,91	-5 501 973,38
Pagamentos ao pessoal		-5 188 309,02	-4 593 353,45
Caixa gerada pelas operações		4 938 029,11	3 889 820,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-539 002,70	-1 396 580,01
Outros recebimentos/pagamentos		-2 062 248,91	872 828,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2 336 777,50	3 366 068,78
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-14 235,89	-53 828,33
Ativos intangíveis		-3 774 549,99	-4 316 562,44
Investimentos financeiros		-1 202 301,81	-1 479 343,52
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		36 183,32	71 021,11
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		22 826,74	3 588,24
Dividendos		2 929 060,67	476 500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2 003 016,96	-5 298 624,94

Arturo Pinheiro

Valores em Euros
Alfonso Pinheiro

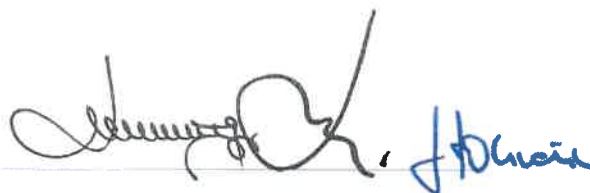
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa [cont.]

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Rúbricas	Notas	31 Dez'23	31 Dez'22
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		333 760,54	-1 932 556,16
Efeito das diferenças de câmbio		-2 692,60	101,58
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	4 643 094,12	6 575 548,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	4 974 162,06	4 643 094,12

Valores em Euros

Azores Paheira



Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2022 - REEXPRESSA

Descrição	N	Capital Próprio atribuído aos Detentores do Capital da Empresa-Mãe							Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2022	1	50 000,00	10 000,00	523 045,40	395 968,16	157 472,67	4 103 577,23	0,00	5 240 063,46	5 240 063,46
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	4 103 577,23	674,44	-674,44	-4 103 577,23	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3						2 765 015,51	0,00	2 765 015,51	2 765 015,51
Resultado integral	4= 2+3						-1 338 561,72	0,00	2 765 015,51	2 765 015,51
Operações com detentores de capital no período										
Distribuições									0,00	0,00
Outras operações - Valores Reexpressos							-376 496,15		-376 496,15	-376 496,15
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2022	1+2 +3 +5	50.000,00	10.000,00	4 626 622,63	396 642,60	156 798,23	2 388 519,36	0,00	7 628 582,82	7 628 582,82

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2023

Descrição	N	Capital Próprio atribuído aos Detentores do Capital da Empresa-Mãe							Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2023	6	50 000,00	10 000,00	4 626 622,63	396 642,60	156 798,23	2 388 519,36	0,00	7 628 582,82	7 628 582,82
Alterações no período										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
Aplicações do resultado líquido				2 765 015,51	0,00	0,00	-2 388 519,36	0,00	376 496,15	376 496,15
Outras operações					-376 496,15				-376 496,15	-376 496,15
	7	0,00	0,00	2 765 015,51	-376 496,15	0,00	-2 388 519,36	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8						5 157 371,52	0,00	5 157 371,52	5 157 371,52
Resultado Integral	9 = 7+8						2 768 852,16	0,00	5 157 371,52	5 157 371,52
Operações com detentores de capital no período										
Distribuições										
Outras operações										
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2023	6+7+8+10	50 000,00	10 000,00	7 391 638,14	20 146,45	156 798,23	5 157 371,52	0,00	12 785 954,34	12 785 954,34

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



Conselho de Administração

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023

(Montantes expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Luso Atlântica, Corretor de Seguros, S.A., foi constituída no Porto a 7 de Maio de 1990, data em que iniciou a sua actividade.

Em Junho de 2021 alterou a sua designação para VERLINGUE - Corretor de Seguros, S.A.. A sua sede é na Rua Silva Albuquerque n.º 17 A, Lisboa e conta com escritórios em Lisboa, Porto e Portimão.

Tem como principal objectivo a Mediação e Corretagem de Seguros e Resseguro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicados, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRF), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

a) Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento de Transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8

b) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer valor residual

c) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa no resultado líquido das empresas do grupo por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício e em outras variações nos capitais próprios por contrapartida da rubrica “Ajustamentos em activos financeiros”

A diferença entre o preço de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como *Goodwill*, se negativas são registadas como rendimento do exercício.

Os empréstimos concedidos a empresas do grupo são registados ao custo, ou custo amortizado. Sempre que exista indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação desse investimento financeiro e registado como gasto as perdas por imparidade apuradas.

Os restantes investimentos, nomeadamente os efectuados em fundos de investimento destinados a financiar empresas dedicadas sobretudo à investigação e desenvolvimento, incluindo o financiamento da valorização dos seus resultados, cuja idoneidade em matéria de investigação e desenvolvimento seja reconhecida por despacho de membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia, do emprego, da educação e da ciência, são registados pelo valor de custo.

d) Instrumentos Financeiros

Os investimentos detidos pela Empresa são registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou a sua performance e estratégia de investimento sejam analisadas e definidas pelo Conselho de Administração com base no justo valor do activo financeiro.

e) Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no Activo, a correspondente responsabilidade no Passivo e os juros incluídos no valor das rendas; a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, é registada como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

f) Custo dos Empréstimos Obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

g) Empréstimos e Contas a Pagar Não Correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no Passivo pelo custo.

h) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

i) Imposto Sobre o Rendimento e Impostos Diferidos

O gasto “relativo a imposto sobre o rendimento do período” é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto registado sobre o rendimento do período na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeito de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reconversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

j) Caixa e Equivalentes a Caixa

Esta rubrica corresponde aos valores em caixa e a depósitos bancários à ordem imediatamente mobilizáveis.

l) Rédito e Especialização dos Exercícios

Os réditos provenientes das comissões são reconhecidos quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

Relativamente aos recibos de prémios recebidos pela empresa, não é efectuado qualquer registo contabilístico até ao momento do efectivo recebimento do prémio por parte da empresa, momento em que a empresa assume a obrigação da entrega do prémio líquido da comissão à seguradora respectiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado directamente à seguradora, a empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento de prémio por parte do segurado à seguradora.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são geradas independentemente do momento em que são pagas ou recebidas.

m) Transacções e Saldos em Moeda Estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de reconhecimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes actualizações atrás referidas, são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

n) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Verlingue tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

o) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes surgem de eventos não planeados ou inesperados que poderão originar influxos ou exfluxos económicos da empresa. A empresa não reflete nas suas contas este tipo de ativos e passivos, pois podem não se efetivar. Os ativos e passivos contingentes são divulgados em anexo às contas.

p) Acontecimentos Após a Data de Balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração..

4. Reexpressão das Demonstrações Financeiras

Na sequência da Verlingue ter adquirido a sociedade RT Global Insurance – Mediação de Seguros, Lda em Dezembro de 2022, só durante o exercício de 2023 foi possível concluir o cálculo do *Goodwill*. O impacto deste cálculo nas demonstrações financeiras em 2022 foi o seguinte:

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

Rúbricas	31 Dez 22 antes Reexpressão	Ajustamento <i>Goodwill</i>	31 dez 22 depois Reexpressão
Activo			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	54 153,05	0,00	54 153,05
<i>Goodwill</i>	6 511 485,37	3 388 465,35	9 899 950,72
Activos intangíveis	130 195,95	0,00	130 195,95
Participações financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	2 391 979,08	0,00	2 391 979,08
Outros investimentos financeiros	1 539 986,23	0,00	1 539 986,23
Total do Activo não Corrente	10 627 799,68	3 388 465,35	14 016 265,03
Activo Corrente			
Outros créditos a receber	685 242,67	0,00	685 242,67
Diferimentos	46 245,57	0,00	46 245,57
Caixa e depósitos bancários	4 643 094,12	0,00	4 643 094,12
Total do Activo Corrente	5 374 582,36	0,00	5 374 582,36
Total do Activo	18 828 566,28		19 390 847,39

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

Rúbricas	31 Dez 22 antes Reexpressão	Ajustamento Goodwill	31 dez 22 depois Reexpressão
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	50 000,00	0,00	50 000,00
Reservas legais	10 000,00	0,00	10 000,00
Outras reservas	4 626 622,63	0,00	4 626 622,63
Resultados transitados	396 642,60	0,00	396 642,60
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	156 798,23	0,00	156 798,23
Resultado líquido do período	2 765 015,51	-376 496,15	2 388 519,36
Total do Capital Próprio	8 005 078,97	-376 496,15	7 628 582,82
Passivo Não Corrente			
Provisões	14 900,75	0,00	14 900,75
Total do Passivo Não Corrente	14 900,75	0,00	14 900,75
Passivos Correntes			
Estado e outros Entes Públicos	226 886,87	0,00	226 886,87
Outras dívidas a pagar	7 755 515,45	3 764 961,50	11 520 476,95
Total do Passivo Corrente	7 982 402,32	3 764 961,50	11 747 363,82
Total do Passivo	7 997 303,07	3 764 961,50	11 762 264,57
Total do Capital Próprio e do Passivo	16 002 382,04	3 388 465,35	19 390 847,39

Demonstração dos Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	31 Dez 22 antes Reexpressão	Ajustamento Goodwill	31 dez 22 depois Reexpressão
Vendas e serviços prestados	13 985 146,97	0,00	13 985 146,97
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	798 849,66	0,00	798 849,66
Fornecimentos e serviços externos	-5 501 973,38	0,00	-5 501 973,38
Gastos com o pessoal	-4 623 657,93	0,00	-4 623 657,93
Aumentos/reduções de justo valor	65 593,70	0,00	65 593,70
Outros rendimentos	84 839,01	0,00	84 839,01
Outros gastos	-290 444,22	0,00	-290 444,22
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos	4 518 353,81	0,00	4 518 353,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-779 608,01	-376 496,15	-1 156 104,16
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	3 738 745,80	-376 496,15	3 362 249,65
Juros e rendimentos similares obtidos	13,24	0,00	13,24
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	3 738 759,04	-376 496,15	3 362 262,89
Imposto sobre o rendimento do período	-973 743,53	0,00	-973 743,53
Resultado líquido do período	2 765 015,51	-376 496,15	2 388 519,36

5. Activos Fixos Tangíveis

A 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Fixos Tangíveis, e correspondentes Depreciações Acumuladas foram as seguintes:

	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Activo Bruto			
Saldo inicial a 1.Jan.22	81 990,00	683 404,42	765 394,42
Aquisições	0,00	53 828,33	53 828,33
Saldo inicial a 1.Jan.23	81 990,00	737 232,75	819 222,75
Aquisições	0,00	14 235,89	14 235,89
Saldo Final a 31 Dezembro 2023	81 990,00	751 468,64	833 458,64
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial a 1.Jan.22	81 990,00	658 505,67	740 495,67
Depreciações do exercício	0,00	24 574,03	24 574,03
Saldo inicial a 1.Jan.23	81 990,00	683 079,70	765 069,70
Depreciações do exercício	0,00	16 777,15	16 777,15
Saldo Final a 31 Dezembro 2023	81 990,00	699 856,85	781 846,85
Valor Líquido			
A 31 Dezembro de 2022	0,00	54 153,05	54 153,05
A 31 Dezembro de 2023	0,00	51 611,79	51 611,79

6. Goodwill

Nos exercícios de 2023 e 2022 a empresa registou amortização do *Goodwill*.

O *Goodwill* é relativo à aquisição RT Global Insurance – Mediação de Seguros, Lda. A amortização está a ser reflectida em 10 anos e o detalhe é o seguinte:

	<i>Goodwill</i>
Saldo inicial a 1.Jan.22	0,00
Aquisições Reexpressas	10 999 945,24
Saldo inicial a 1.Jan.23	10 999 945,24
Aquisições	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro 2023	10 999 945,24
Saldo inicial a 1.Jan.22	0,00
Amortização do exercício	723 498,37
Amortização Reexpressa	376 496,15
Saldo inicial a 1.Jan.23	1 099 994,52
Amortização do exercício	1 099 994,52
Saldo Final a 31 de Dezembro 2023	2 199 989,04
A 31 de Dezembro de 2022	9 899 950,72
A 31 de Dezembro de 2023	8 799 956,20

Como não foram identificados indícios de imparidade, não foram realizados testes de imparidade sobre o *Goodwill*.

7. Activos Intangíveis

A 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Intangíveis, e correspondentes Amortizações Acumuladas foram as seguintes:

	Software	Total
Saldo inicial a 1.Jan.22	406 941,70	406 941,70
Aquisições	130 953,70	130 953,70
Saldo inicial a 1.Jan.23	537 895,40	537 895,40
Aquisições	9 588,49	9 588,49
Saldo Final a 31 Dezembro 2023	547 483,89	547 483,89
Saldo inicial a 1.Jan.22	376 163,84	376 163,84
Depreciações do exercício	31 535,61	31 535,61
Saldo inicial a 1.Jan.23	407 699,45	407 699,45
Depreciações do exercício	44 514,02	44 514,02
Saldo Final a 31 Dezembro 2023	452 213,47	452 213,47
A 31 de Dezembro 2022	130 195,95	130 195,95
A 31 de Dezembro 2023	95 270,42	95 270,42

8. Participações Financeiras - Método da Equivalência Patrimonial

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial à data de 31 de Dezembro de 2023 é o seguinte:

	Sede	% de Capital Detido	Capitais próprios 31-12-2023	Total (Partes de capital)
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	75%	268 680,40	201 510,32
Inaveste - Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	Lisboa	100%	330 592,84	330 592,84
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	Setúbal	100%	61 234,80	61 234,80
RT Global Insurance - Mediador Seguros, Lda.	Lisboa	100%	993 908,93	993 908,93
TOTAL			1 654 416,97	1 587 246,89

9. Outros Investimentos Financeiros

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

	2023	2022
Fundo Iberis Bluetech	814 996,64	314 544,24
Fundo Bluecrow Innovation	662 755,11	351 780,52
FCR Explorer	93 960,28	95 878,66
GED Tech Fund	750 000,00	600 000,00
Lince Capital	300 000,00	0,00
Fundo CA Património Crescente	167 016,31	159 049,74
Fundo Compensação Trabalho	20 924,88	18 733,07
	2 809 653,22	1 539 986,23

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

No Activo

	2023	2022
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	176 521,40	0,00
	176 521,40	0,00

11. Outros Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

No Activo

	2023	2022
Colaboradores	520,00	3 596,46
Outros Devedores	291 378,89	681 646,21
	291 898,89	685 242,67

12. Diferimentos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2023	2022
Seguros	12 438,24	15 846,96
Rendas antecipadas	28 817,09	27 499,00
Outros	990,08	2 899,61
	42 245,41	46 245,57

13. Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui numerário, cheques em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis a curto prazo, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Caixa e cheques em Caixa	1 993,70	1 222,21
Depósitos à Ordem	4 822 168,36	4 641 871,91
Outros Depósitos Bancários	150 000,00	0,00
	4 974 162,06	4 643 094,12

14. Capital e Reserva Legal

O capital social no valor de 50.000,00 euros está representado por 10.000 acções no valor nominal de 5 euros por acção. As Reservas Legais constituídas representam já 20% do Capital Social.

15. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

A 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido nesta rubrica refere-se a ajustamentos relacionados com o método da equivalência patrimonial e detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Saldo inicial	156 798,23	157 472,67
Lucros apurados via MEP não passíveis ainda de distribuição	0,00	0,00
Lucros que passaram a ser passíveis de distribuição	0,00	-674,44
Saldo final	156 798,23	156 798,23

16. Provisões

O movimento ocorrido nas Provisões no exercício de 2023 e 2022 foi o seguinte:

	2023	2022
Saldo inicial	14 900,75	14 900,75
Outras Provisões	0,00	0,00
Saldo final	14 900,75	14 900,75

O montante registado em provisões refere-se a um processo que está em contencioso com a Segurança Social desde 2016 e que encontrando-se em Tribunal não se conhece quando se poderá verificar o desfecho.

17. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

	2023	2022
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	0,00	4 769,61
Imposto sobre o Rendimentos P. Singulares	152 474,37	147 890,08
Imposto sobre o Valor Acrescentado	606,10	0,00
Contribuições para a Segurança Social	85 876,25	74 227,18
	238 956,72	226 886,87

18. Outras Dívidas a Pagar

Esta rubrica tem a seguinte composição:

No Passivo

	2023	2022 REEXPRESSO
Colaboradores	332,10	0,00
Férias e subsídio de férias	1 101 062,00	893 493,80
Comissões	36 611,93	14 511,67
Outros Acréscimos de Gastos	304 946,99	272 333,09
Outros Credores	4 345 801,45	10 340 138,39
	5 788 754,47	11 520 476,95

19. Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

A quantia reconhecida em resultados nos exercícios de 2023 e 2022 detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	196 290,30	164 468,30
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	309 691,37	277 971,43
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	22 437,88	27 672,35
RT Global Insurance - Med. Seguros, Lda.	1 595 908,93	328 737,58
	2 124 328,48	798 849,66

20. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” à data de 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Trabalhos especializados e comissões	4 857 747,16	4 007 211,76
Honorários Revisor oficial de Contas	18 819,00	22 263,00
Honorários	152 051,17	142 987,70
Conservação e reparação	13 850,97	11 816,38
Material de escritório	36 638,26	17 579,19
Electricidade	23 842,51	21 642,18
Combustíveis	87 456,70	88 246,70
Deslocações e estadas	184 975,42	71 155,75
Rendas e Alugueres	559 250,79	539 331,07
Comunicação	367 174,25	378 038,66
Seguros	81 414,23	84 362,61
Despesas representação	65 678,30	43 759,58
Serviços Bancários	23 807,25	25 378,79
Outros	88 871,90	48 200,01
	6 561 577,91	5 501 973,38

21. Gastos com Pessoal

A rubrica “Gastos com Pessoal” à data de 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Remunerações do Pessoal	4 262 933,30	3 580 883,53
Prémio para pensões	108 811,05	95 219,10
Encargos sobre remunerações	829 460,33	715 883,88
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	171 956,82	145 788,56
Custos com formação	13 788,42	56 941,60
Outras gastos com pessoal	28 569,22	28 941,26
	5 415 519,14	4 623 657,93

O número médio de Colaboradores ao longo do ano e o número para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foi de 102.

22. Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica “Aumentos/reduções de justo valor” à data de 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Perdas por reduções de justo valor		
Em instrumento financeiro		
FCR EXPLORER	1 918,38	0,00
	1 918,38	0,00

	2023	2022
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em instrumento financeiro		
BLUETECH	62 523,76	18 474,84
BLUECROW	29 641,59	39 605,10
FCR EXPLORER	0,00	218,74
FUNDO CA PAT CRESCENTE	7 966,57	7 295,02
	100 131,92	65 593,70
TOTAL	98 213,54	65 593,70

23. Outros Rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” à data de 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Juros Obtidos	22 826,74	3 575,00
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	5 334,96	3 301,38
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	9 592,14	10 825,30
Correções exercícios anteriores	5 384,71	22 686,31
Diferenças de câmbio	3 557,44	363,19
Outros	3 798,91	44 087,83
	50 494,90	84 839,01

24. Outros Gastos

A rubrica “Outros Gastos” à data de 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Impostos	258 155,93	220.594,35
Correções exercícios anteriores	2 022,52	0,20
Donativos	30 494,31	22.080,00
Quotizações	0,00	500,00
Diferenças de câmbio	6 250,04	261,61
Outros	10 564,21	47.008,06
	307 487,01	290.444,22

25. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

A rubrica “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” à data de 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, detalha-se da seguinte forma:

	2023	2022
Outros Juros	0,00	13,24
	0,00	13,24

26. Imposto sobre o Rendimento

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 é detalhado como se segue:

	2023	2022
Imposto corrente do período	357 711,69	973 743,53
Impostos diferidos	0,00	0,00
	357 711,69	973 743,53

Em 2023, a empresa realizou investimentos em Fundos de Investimento susceptíveis de serem enquadrados no Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial(SIFIDE) de acordo com o previsto na Lei n.º 162/2014, de 31 de Outubro. Neste sentido, foi apurado um montante de benefício fiscal de 840.090,75 euros, dedutível à colecta de IRC do exercício de 2023.

27. Partes Relacionadas

Saldos e transacções efectuadas com entidades relacionadas durante os exercícios de 2023 e 2022 podem ser detalhados como se segue:

	2023	2022
Comissões	1 032 936,37	919 967,57
Contas a receber	0,00	0,00
Contas a pagar	0,00	0,00

28. Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros (Norma regulamentar n.º 13/2020 – R de 30 de Dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de pensões)

1. Mediadores de Seguros e Resseguros

Conforme requerido pela Norma do ASF n.º 13/2020-R de 30 de Dezembro de 2020 no seu artigo n.º 51, passamos a apresentar nos seguintes mapas a informação requerida. As alíneas cuja sequência e numeração se encontrem ausentes nesta nota não são aplicáveis à empresa.

1. a) O corretor de seguros reconhece o rédito/remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, no exercício da sua actividade o rendimento é registado contabilisticamente quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

1. b) O total das remunerações, por tipo, são as seguintes:

	2023	2022
Comissões	15 687 260,05	13 222 038,74
Honorários	77 343,71	172 964,12
Outras remunerações	923 312,28	590 144,11
<i>Das quais :</i>		
<i>De Resseguro</i>	<i>432 229,40</i>	<i>323 691,47</i>
<i>Outras</i>	<i>491 082,88</i>	<i>266 452,64</i>

O total das remunerações, por natureza, são as seguintes:

	2023	2022
Numerário	16 687 916,04	13.985.146,97
Espécie	0,00	0,00

1. c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramos “Vida”, Fundo de Pensões e conjunto de ramos “Não Vida”, e por origem:

Por ramos	2023	2022
Vida	279 378,07	264 410,74
Fundo de Pensões	0,00	0,00
Não Vida	15 407 881,98	12 957 628,00
	15 687 260,05	13 222 038,74

Por origem	2023	2022
Seguradoras ASF	15 687 260,05	13 222 038,74
Outras entidades	0,00	0,00
	15 687 260,05	13 222 038,74

1. d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e Clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

	2023	2022
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	39,01%	42,30%

1. e) Valores das contas de depósitos à ordem, relativas a fundos recebidos de Clientes no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano:

	2023	2022
Saldo da conta "Clientes" no início do exercício	4 316 881,78	6 244 181,07
Movimentos do ano (débito)	123 164 957,87	104 753 918,82
Movimentos do ano (crédito)	-122 843 638,60	-106 681 218,11
Saldo da conta "Clientes" no final do exercício	4 638 201,05	4 316 881,78

1. f) Contas a receber e a pagar desagregados por origem:

Por entidade	Contas a receber		Contas a pagar	
	2023	2022	2023	2022
Tomadores de Seguros	16 166 586,51	15 235 580,87	0,00	0,00
Empresas de seguros	31 582,55	635 772,08	1 070 170,92	730,10
Outros Mediadores	67 467,34	0,00	156 641,53	61 853,00
Outros	164 559,79	22 436,35	255 976,21	0,00
	16 430 196,19	15 893 789,30	1 482 788,66	62 583,10

1. g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

Por origem	Contas a receber		Contas a pagar	
	2023	2022	2023	2022
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamentos de prémios de seguro	31 582,55	635.772,08	1 070 170,92	730,10
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	16 166 586,51	15.235.580,87	0,00	0,00
iii) Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	0,00	0,00	0,00	0,00
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	0,00	0,00	0,00	0,00
v) Outras quantias com indicação da sua natureza	232 027,13	22.436,35	412 617,74	61.853,00
	16 430 196,19	15 893 789,30	1 482 788,66	62 583,10

2. Corretores de Seguros

2. a) Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira mais elevada com indicação das respectivas percentagens:

	Remunerações			
	Vida	Não Vida	Total	%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	76 429,95	6 043 348,23	6 119 778,18	39,01%
Generali Seguros, S.A.	21 296,85	3 336 482,38	3 357 779,23	21,40%
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	0,00	1 332 552,16	1 332 552,16	8,49%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	0,00	1 213 506,30	1 213 506,30	7,74%

2. b) Valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

Todas as empresas de seguros que confiam à Verlingue fundos para pagamento de prémios, outorgaram poderes para o recebimento em seu nome.

Todas as remunerações relativas a Prestações de Contas às Seguradoras efectuadas até 31 de Dezembro de 2023 estão, devidamente, reflectidas nas nossas contas deste exercício.

Relativamente à adequação da estrutura económica-financeira, informamos que a Verlingue irá aprovar em Assembleia Geral das suas participadas a distribuição de dividendos no valor de 800.000,00 euros, a serem disponibilizados até ao fim do mês de Março de 2024. Este montante, com impacto directo no Activo Corrente, colocará o rácio de liquidez geral, tendo em consideração os valores de Dezembro, em 104,3%.



 O Contabilista Certificado



 O Conselho de Administração

Rua Silva e Albuquerque, n.º 17 A
1700-360 Lisboa

Tel.: 211 149 300 · Fax: 211 149 299
geral@verlingue.pt
www.verlingue.pt

Verlingue – Corretor de Seguros, SA · Capital Social: 50.000 € · Pessoa Colectiva · Registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 502 358 416 · Inscrito como Corretor de Seguros n.º 607178112 (em 21/1/2007) e Mediador de Resseguro n.º 809312578/3 (em 15/10/2009) · Ramo Vida e Não Vida (ver www.asf.com.pt) · Informações legais e regulamentares disponíveis em www.verlingue.pt



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MAIISO
MÁRIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PRGENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da VERLINGUE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.

5. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2023, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 29 de fevereiro de 2024

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MÁRIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **VERLINGUE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 18.828.566 euros e um total de capital próprio de 12.785.954 euros, incluindo um resultado líquido de 5.157.372 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **VERLINGUE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as

1 de 3



Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

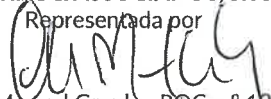
SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de fevereiro de 2024

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

